



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN EM SOLIDARIEDADE À LUTA DO(A)S
TRABALHADORE(A)S EM EDUCAÇÃO DO PARANÁ

Os ataques contra os trabalhadores e as trabalhadoras da educação ocorrem de forma sistemática pelo governo Bolsonaro, mas também em muitos estados. O caso mais recente ocorreu no Paraná, governado por Ratinho, do PSD.

O(A)s docentes da rede estadual de ensino têm se mobilizado pela revogação do Processo Seletivo Simplificado (PSS) marcado para 90.000 pessoas em dezembro, durante a pandemia, visto que temos assistido a um aumento sistemático de casos da COVID-19, sendo que alguns cientistas já afirmam estarmos em uma segunda onda.

Também estão mobilizado(a)s pela prorrogação do(a)s professore(a)s e técnico(a)s-administrativo(a)s contratado(a)s por PSS em 2020; pela manutenção do diálogo com o governo; pela revogação do fim do ensino noturno nas escolas irregularmente militarizadas, e; pela exoneração do atual secretário de educação do Paraná.

Nunca é tarde para lembrar que os professores e as professoras do Paraná realizaram muito recente grandes mobilizações, com reação absurdamente violenta por parte do governo anterior, o que não difere muito das ações do atual governo, que em vez de negociar com a categoria, tem optado pela violência policial.

O ANDES--Sindicato Nacional se solidariza incondicionalmente com o(a)s professore(a)s e trabalhadore(a)s de educação, representado(a)s pela APP-Sindicato, que ocuparam a Assembleia Legislativa do Paraná, desde ontem, 18 de novembro de 2020 e ora iniciam uma greve de fome em frente ao Palácio Iguazú.

Ao mesmo tempo, repudia as atitudes do governo do Estado do Paraná ao não dialogar com a categoria e impor multa diária de 30 mil reais durante a ocupação.

Pelo diálogo, pelo ensino público e gratuito de qualidade e pela defesa da vida e contra a disseminação da Covid-19.

Brasília (DF), 20 de novembro de 2020

Diretoria Nacional do ANDES-SN